

TÍTULO: DETECÇÃO DE *BACTEROIDES PYOGENES* E *PEPTOSTREPTOCOCCUS ANAEROBIUS* EM SEIO NASAL DE EQUINO DIAGNOSTICADO COM SINUSITE

AUTORES: SILVA, W.K.B.F.¹; FRANÇA, M.M.¹; LIMA, A.E.²; DA CUNHA, R.²; MENDES, R.P.²; SILVA, T.J.F.¹; GODOY, S.H.S.¹; FERNANDES, A.M.¹; CORRÊA, R.R.²; SOUSA, R.L.M.¹

INSTITUIÇÕES: FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS, USP, PIRASSUNUNGA-SP (AV. DUQUE DE CAXIAS, 225, 13635-900, PIRASSUNUNGA-SP, BRASIL); FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, USP, PIRASSUNUNGA-SP (AV. DUQUE DE CAXIAS, 225, 13635-900, PIRASSUNUNGA - SP, BRASIL)

RESUMO:

A sinusite é a inflamação da mucosa que reveste os seios paranasais. Em termos etiológicos, as sinusites podem ser classificadas como primárias, cujas causas são bem definidas, associadas a infecções bacterianas e fúngicas do trato respiratório, como podem ser secundárias, relacionadas a afecções dentárias, hematomas etmoidais, neoplasias e trauma de face. Equinos apresentam seis pares de seios paranasais, que podem ser acometidos individualmente ou em pares, geralmente ocasionando inflamações e tendo como principal sinal clínico secreção nasal uni ou bilateral. O diagnóstico da enfermidade pode ter alta complexidade, devido à anatomia complexa, dificuldade de acesso ao local e progressão da doença. Por sua vez, o tratamento pode ser mais simples se o diagnóstico for bem direcionado. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma avaliação microbiológica de material coletado em seio nasal de um equino fêmea de 19 anos de idade, da raça brasileiro de hipismo, que apresentava como queixa principal secreção nasal unilateral já tratada com antibiótico, mas sem evolução positiva. A paciente foi submetida a procedimento de trepanação e sinusopia onde foi realizada coleta de material para microbiologia. As amostras foram inicialmente submetidas a enriquecimento em caldo BHI, por 24 horas a 37°C em aerobiose e por cinco dias a 37°C em jarra para anaerobiose, em seguida de semeadura em ágar sangue e BHI com incubação a 37°C por 48 horas em aerobiose, e cinco dias a 37°C, em jarra para anaerobiose. Após isolamento, caracterização da morfologia colonial, coloração de Gram e identificação via espectrometria de massa (MALDI-TOF) foram realizadas. Os resultados obtidos foram: crescimento bacteriano, onde a identificação fenotípica revelou bacilos Gram negativos e cocos Gram positivos. Na espectrometria de massa, as bactérias isoladas foram identificadas como *Bacteroides pyogenes* e *Peptostreptococcus anaerobius*. Diante dos resultados preliminares apresentados, verifica-se a necessidade e urgência crescentes em implementar de forma sistemática métodos de diagnósticos para identificação de sinusites primárias, colaborando com tratamentos mais eficazes para esta condição que é corriqueira nos equinos.

Palavras-chave: equinos, MALDI-TOF, sinusite.

Agência de Fomento: CAPES